

CASAIS

NEWS

**SUSTENTABILIDADE HUMANA
DO NEGÓCIO** p.8

NEGÓCIO ÉTICO E COLABORATIVO p.14

**FIO-BLU, ONDE A SUSTENTABILIDADE,
A INOVAÇÃO E A CONSTRUÇÃO
SE ALINHAM** p.22

**PARTILHAR E VALORIZAR
O TERRITÓRIO** p.28



Casaisinvest

Gestão de Participações
Sociais, SGPS, S.A.

—
Departamento de Marketing,
Imagem e Comunicação

Coordenação Editorial

Raquel Silva + Bruna Oliveira
+ Juliana Pereira + Mariana Figueiredo

Design

Carlos Cruz + Tiago Lima

Tradução

Allison Wright ^(EN) + Sofia Rodrigues ^(FR)

Tiragem

1.250 exemplares

Distribuição Gratuita

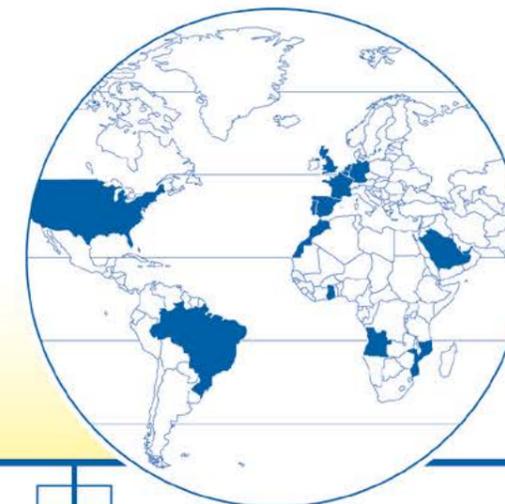
Consulte a
Casais News
em inglês



Consulte a
Casais News
em francês



WE BUILD YOUR VISION 2023



17 Mercados

- Portugal
- Angola
- Alemanha
- Arábia Saudita
- Bélgica
- Brasil
- Espanha
- EUA (Texas)
- EUA (Dubai e Abu Dhabi)
- França
- Gana
- Gibraltar
- Holanda
- Marrocos
- Moçambique
- Reino Unido
- Qatar

5.556

Colaboradores

682

M€ (agregado 2022)

1.927

Portugal

3.629

Internacional

Locais
2.846

Expatriados
783

242

M€ Portugal

440

M€ Internacional

110.188

Horas de Formação

737

Notícias

± 28.000
Pessoas
alcançadas

81.357
seguidores

22.368
seguidores

73.038
interações

31.600
visualizações
(2022)

casais.pt



SUSTENTABILIDADE NA CASAIS

**PESSOAS
COMPETENTES
E SEGURAS**



PESSOAS

**NEGÓCIO
ÉTICO E
COLABORATIVO**



PARCERIAS

**SOLUÇÕES
CONSCIENTES
E INOVADORAS**



INOVAÇÃO

**TERRITÓRIO
PARTILHADO
E VALORIZADO**



NATUREZA

BUILDING
A BETTER
TOMORROW

Nesta edição

EDITORIAL
p.07

António Carlos F. Rodrigues
Presidente da Comissão Executiva - CEO



Pessoas
Competentes
e Seguras

**SUSTENTABILIDADE
HUMANA DO
NEGÓCIO**
p.08

Sofia Miranda
Diretora de
Recursos Humanos



FORMAÇÃO
p.11

PROJETO ALIANÇA
p.12

**14ª EDIÇÃO DO PROGRAMA
ARTE & ENGENHO** p.12

VERÃO NO CAMPUS
p.13

**1ª EDIÇÃO ESTÁGIOS
DE VERÃO** p.13

Negócio
Ético e
Colaborativo

**NEGÓCIO
ÉTICO E
COLABORATIVO**
p.14

Joni Faria
Head of Global Sourcing



**SUPERBRAND
ANGOLA** p.19

**PRÉMIOS
MOBIS
2023**
p.20

**CASAIS GIBRALTAR
RECONHECIDA** p.21

Soluções
Conscientes
e Inovadoras

**FIO-BLU — ONDE A
SUSTENTABILIDADE,
A INOVAÇÃO E A
CONSTRUÇÃO
SE ALINHAM**
p.22

Cristina Maia
Diretora de Negócio Fio-blú



**ARRANQUE DA OBRA
HOTEL B&B MADRID
TRES CANTOS** p.25

**2º RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE**
p.26

**GRUPO CASAIS NO
GREENFEST** p.27

CREE PARTNER DAYS
p.27

Território Partilhado
e Valorizado

José Gomes Mendes
Presidente Executivo da
Fundação Mestre Casais

**PARTILHAR
E VALORIZAR
O TERRITÓRIO**
p.28



**CASAIS GIBRALTAR
CONSTRÓI ESCOLAS**
p.30

**GRUPO CASAIS
MARCA PRESENÇA
NA FENGE** p.30

**GRUPO CASAIS CONCLUI A PRIMEIRA FASE
DE CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO MAIS ALTO
DE GIBRALTAR** p.31

Fundação
Mestre
Casais

**FUNDAÇÃO MESTRE CASAIS
E O CEIIA ORGANIZARAM
PROGRAMA EXECUTIVO**
p.32

**FUNDAÇÃO MESTRE CASAIS
PROMOVEU NOVO TRÍLOGO
EM BRAGA** p.33





QUADRINA

QDR.EVENTOS1

O PRIMEIRO QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO PORTÁTIL DE 63A

quadrina.pt/store



quadrina.pt



EDITORIAL

António Carlos Fernandes Rodrigues // Presidente da Comissão Executiva - CEO

A Casais News assumiu uma estrutura que torna mais claro o nosso compromisso com a sustentabilidade. Adotou um formato mais informativo assente nos nossos quatro pilares estratégicos, refletindo também a dinâmica e a inovação que caracteriza a nossa atuação. A Casais News celebra as conquistas recentes, mas também projeta o futuro da engenharia, construção e sustentabilidade, num compromisso com os nossos clientes e parceiros para a excelência.

O Projeto Aliança, uma parceria estratégica com instituições académicas, simboliza a nossa aposta na formação superior com saída profissional. Este projeto não é apenas um investimento no futuro da engenharia, mas um compromisso com a construção de uma sociedade mais instruída e capacitada.

A 14ª edição do programa Arte e Engenho realça o nosso investimento nos jovens talentos. Ao acolher estes futuros profissionais, proporcionamos uma experiência imersiva nas diversas áreas do grupo, abrindo portas para um mundo de oportunidades e aprendizagem.

Em Angola, a distinção da Casais como uma SUPERBRAND reflete o reconhecimento do nosso trabalho e da nossa marca numa escala global. Este prémio é um testemunho do nosso compromisso com a excelência e da nossa influência positiva na região.

A Casais Gibraltar, através do seu trabalho excepcional, recebeu um prémio de reconhecimento e excelência das mãos do Governo. Uma presença de décadas que este ano se destacou pela entrega de três escolas e pela conclusão da primeira fase do programa de affordable housing, onde se inclui o edifício mais alto de Gibraltar com 35 pisos. Este projeto não é só um marco na construção, mas também um símbolo de inovação e responsabilidade social.

O arranque da obra Hotel B&B Madrid Tres Cantos marca a nossa expansão em mais um mercado internacional, estabelecendo um novo padrão de construção industrializada em Espanha. Este projeto é apenas uma conquista para a Casais, e também uma porta de entrada para futuras oportunidades internacionais.

O nosso 2º relatório de sustentabilidade é um marco fundamental, evidenciando o nosso compromisso com as práticas ESG. Este documento não só reflete as nossas ações sustentáveis, mas também reafirma o nosso papel ativo na construção de um futuro mais verde e responsável.

Finalmente, o CREE Partner Days, co-promovido pela Casais em Porto, trouxe parceiros de todo o mundo, desde a Austrália até aos EUA e Canadá. Este evento é uma prova da nossa influência no contexto global e do nosso compromisso com a inovação e colaboração internacional.

Juntos, através destas iniciativas, continuamos a moldar o futuro da construção, liderando pelo exemplo e pela inovação.

A Casais News é mais do que uma publicação; é um reflexo da nossa jornada, uma jornada que continuamos a trilhar com determinação, visão e responsabilidade.

SUSTENTABILIDADE HUMANA DO NEGÓCIO



Sofia Miranda
Diretora
de Recursos
Humanos

A nossa estratégia de Gestão de Pessoas assenta numa gestão por Valores Casais.

O Grupo Casais, ciente da importância da sua responsabilidade social e ambiental, incorporou os princípios ESG (Environmental, Social and Governance) na sua estratégia de negócio. O pilar "Pessoas Competentes e Seguras" desempenha um papel fundamental nessa abordagem, priorizando a gestão de pessoas, saúde mental e segurança dos colaboradores. Procuramos iniciativas que promovam o bem-estar e a segurança dos colaboradores, bem como garantimos que estejam devidamente capacitados.

A aposta contínua em programas de desenvolvimento e capacitação é sustentada pela constituição da Academia Casais.

Procuramos que as nossas pessoas tenham oportunidade de acesso a programas de formação e, por sua vez, de gestão de carreira quer em componentes mais técnicas, comportamentais, de liderança e de segurança.

A gestão de desempenho regular é uma prática comum no Grupo Casais. Isso permite que os colaboradores recebam feedback construtivo e estabeleçam metas de desenvolvimento pessoal. **A empresa incentiva o diálogo aberto entre colaborador e chefia, criando um ambiente de aprendizagem contínuo.**

O Grupo Casais promove uma cultura de inovação, incentivando os colaboradores a partilhar ideias e a contribuir para o aprimoramento dos processos internos como introdução de novas formas de construção e gestão. Estimulamos a criatividade, como também o envolvimento dos colaboradores.

A saúde mental é uma prioridade na estratégia ESG do Grupo. Reconhecendo os desafios diários atuais na gestão emocional no ambiente de trabalho, diversas iniciativas são implementadas para apoiar a saúde mental e o bem-estar dos nossos colaboradores.

O nosso propósito é promover o equilíbrio entre a vida pessoal e profissional.

Desenvolvemos e fomentamos um conjunto de ações, de forma a promover a saúde, o bem-estar, a felicidade e a qualidade de vida das nossas pessoas. **Somos**

construtores de empreitadas e de pessoas. Sabemos montar, desmontar e adaptar, mas só podemos ter êxito nesta missão com o compromisso que temos em assegurar o bem-estar dos nossos colaboradores.

As vantagens de ser colaborador do Grupo Casais não se limitam apenas a colaborar com pessoas extraordinárias e com projetos grandes e inovadores.

Trabalhar na Casais tem um conjunto de benefícios e protocolos, pensados para melhorar a vida dos colaboradores, quer no plano profissional, quer no plano pessoal.

O **Plano Vida** procura cobrir e responder aos parâmetros que as nossas Pessoas valorizam. Estrutura-se em quatro eixos:



As iniciativas passam por *workshops*, aulas de yoga, futebol, apoio psicológico, entre outras.

O Grupo Casais procura providenciar meios e serviços para o equilíbrio dos seus colaboradores, disponibilizando um serviço de apoio psicológico confidencial, alargado ao seu agregado familiar, que podem recorrer em momentos de desafios pessoais ou profissionais que afetem a sua saúde mental. Isto contribui para criar um ambiente onde os colaboradores se sintam valorizados e apoiados. Em complemento, procuramos desenhar um plano com um leque de iniciativas e campanhas de sensibilização e de consciencialização acerca da saúde mental, como saúde física, em que em parceria com o departamento de prevenção e segurança, médico do trabalho e parceiros externos ligados a saúde mental identificamos as temáticas prioritárias e trabalhamos ao longo de todo o ano para dar a melhor resposta.



Acreditando no impacto de uma estratégia estruturada e assente em benefícios e bem-estar, o Grupo Casais tem vindo a obter distinções sendo considerado **nos últimos dois anos como finalista no Top 10 das Melhores Empresas com mais de 1000 colaboradores nos Prémios Wellbeing Awards.**

A segurança é uma prioridade absoluta para o Grupo Casais, tendo em conta que atuamos num setor que, frequentemente, envolve riscos significativos. As iniciativas de segurança visam proteger os colaboradores e todos os seus envolventes e garantir que eles possam realizar as suas atividades com confiança e conforto. A Cultura de Segurança, na qual a procuramos transmitimos no Livro Casais *Cultura de Prevenção e Segurança*, valorizamos e promovemos comportamentos seguros também através de formação, certificação e de sensibilização no terreno.



Livro Casais
Cultura de Prevenção e Segurança

A junção da esfera mental com a esfera física é essencial para uma gestão humanizada das equipas. Com esse foco, procuramos após a realização da nossa primeira avaliação de riscos psicossociais com o nosso parceiro em seguir um plano de ação em que a equipa de Recursos Humanos, Prevenção e Segurança e médico do trabalho partilham e são co-responsáveis.

As iniciativas de gestão de pessoas, saúde mental e segurança do Grupo Casais têm um impacto direto na sustentabilidade e na estratégia ESG. Ao priorizar o bem-estar e a segurança dos colaboradores, a empresa promove uma cultura de responsabilidade social e ambiental. Além disso, **colaboradores saudáveis, capacitados e valorizados são mais produtivos e contribuem para a sustentabilidade humana do nosso negócio.**

Neste sentido, de dois em dois anos, procuramos medir a satisfação dos nossos colaboradores e estudo de clima organizacional através de uma parceria externa. Na 3ª edição do estudo de clima, em parceria com a *Great Place to Work* fomos distinguidos, para além de uma empresa *Great Place to*

Work, como “Melhores Lugares para Trabalhar”, no qual obtivemos das notas mais altas no questionário aos colaboradores e na auditoria de práticas internas, obtendo o 3º lugar no ranking das Empresas com mais de 1000 colaboradores válido para o ano 2022. O nosso foco é, e continuará a ser, a melhoria contínua e temos a certeza que os resultados deste estudo vão ajudar-nos a adequar as nossas práticas. Assim, iniciamos agora uma nova edição de estudo de clima organizacional, onde procuramos ouvir as nossas pessoas quer de *backoffice* quer das operações.

Com um plano de ação por base nos resultados obtidos, implementamos e ajustamos medidas e políticas no sentido de melhoria contínua, promovendo a atração, satisfação e retenção das nossas pessoas. A estratégia ESG do Grupo Casais, com foco no pilar “Pessoas Competentes e Seguras”, demonstra um compromisso sólido com a gestão de pessoas competentes, saúde mental e segurança dos colaboradores. Essas iniciativas não beneficiam apenas os colaboradores individualmente, mas também contribuem para a sustentabilidade e responsabilidade social da Comunidade Casais.



FORMAÇÃO

JULHO — SETEMBRO



Durante o terceiro trimestre do ano 2023, o Grupo Casais manteve grandes indicadores no que diz respeito à formação dos Colaboradores.

Neste terceiro trimestre destaca-se a realização de 16 ações ligadas à área da segurança, como o Curso Europeu de Primeiros Socorros, Formação Básica de Segurança, Manobração de Máquinas e Verificação e Inspeção de Equipamentos.

Na área de Inovação, realizámos o AI Revolution Bootcamp para Executivos que contou com 26 participantes empenhados em adquirir estratégias para impulsionar a adoção da AI na organização.

Concluimos uma nova ação de Formação de Formadores que formou 15 novos formadores internos.

PROJETO ALIANÇA

A “Aliança de Pós-Graduação da UMinho - Competências para o Futuro” disponibiliza um portefólio de cursos de curta duração voltados para as necessidades específicas do mercado de trabalho e da sociedade. Foi desenhado em estreita cooperação com um conjunto relevante de empregadores e outras entidades externas, com o objetivo de dar resposta a necessidades de atualização e requalificação de profissionais de diversos setores de atividade.

O portefólio é composto por **112 cursos** de pós-graduação, não conferentes de grau, distribuídos pelos seguintes programas educacionais: Gestão e Inovação Em-

presarial, Arquitetura e Ambiente Construído, Comunicação, Cultura, Sociedade e Inclusão, Engenharia e Indústria Transformadora, Proteção Social e Integração, Saúde e Bem-Estar, Sustentabilidade Ambiental e Gestão do Território e Transição Digital.

Os cursos destinam-se a diplomados que procuram melhorar o seu conhecimento profissional de base ou desenvolver-se profissionalmente após a graduação. Os estudantes da Aliança são elegíveis para bolsas de estudo financiadas pelo projeto.

A Casais é parceira deste projeto em quatro cursos de formação.



Universidade do Minho

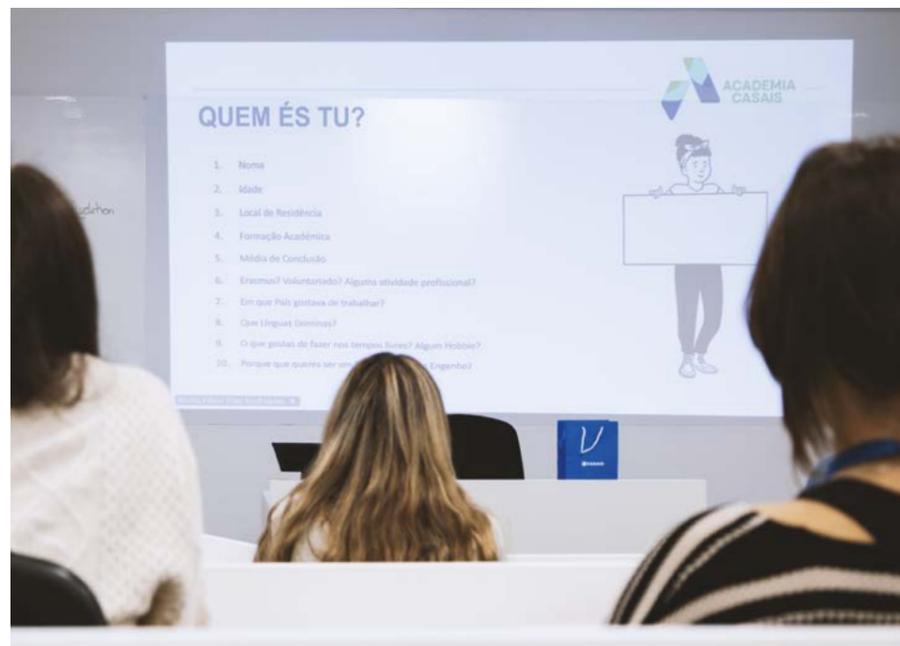


Aliança de Pós-Graduação
Competências para o futuro

14ª EDIÇÃO PROGRAMA ARTE & ENGENHO

O programa Arte & Engenho tem como objetivo desafiar e cativar jovens talentos.

Nesse sentido, alguns dos jovens desta 14ª edição foram desafiados a mudarem-se para outro mercado, onde o Grupo Casais marca presença, para conhecerem realidades distintas e formas de trabalhar próprias. Assim, Angola, Bélgica, Gibraltar e Espanha foram os mercados que receberam estes trainees e que lhes proporcionaram uma experiência única.



VERÃO NO CAMPUS

Promovido pela Universidade do Minho, com o patrocínio do Grupo Casais.

17 a 21
julho
2023

O Verão no Campus é um espaço de aprendizagem para jovens estudantes do ensino secundário, com a aposta em diversas atividades pedagógicas, lúdicas e culturais levadas a cabo em ambiente universitário. Estas atividades abrangem diferentes esferas científicas, nas áreas de arquitetura, matemática, química, arqueologia, sociologia, direito, educação, engenharia, letras, entre outras. Esta iniciativa teve como objetivo a descoberta, por parte dos estudantes, da(s) área(s) científica(s) que mais se enquadravam nas suas preferências e aptidões.



1ª EDIÇÃO ESTÁGIOS DE VERÃO



O Grupo Casais recebeu mais de 300 candidaturas no âmbito da 1ª edição do programa de estágios de verão. A participação no programa, que acontece tanto em obra como em escritório, desempenha um papel crucial no desenvolvimento profissional destes jovens, permitindo-lhes: adquirir experiência prática, desenvolver soft e hard skills, estabelecer conexões e redes de contacto, promover momentos de networking valiosos para o seu futuro profissional.

Foram 14 os jovens que tiveram oportunidade de participar neste programa durante cerca de dois meses, integrando em equipas com áreas de formação semelhantes às suas.

NEGÓCIO ÉTICO E COLABORATIVO



Joni Faria
Head of Global
Sourcing

Colaboração sem ética é significado de competição selvagem e, num contexto de competição selvagem, o desenvolvimento social está comprometido, sendo que o Homem em toda a sua evolução social apenas se tornou uma espécie dominante por aprender a colaborar com ética. Desta forma podemos aduzir que não é possível uma colaboração que não tenha na sua mais profunda ligação uma moral revertida num código de ética. Foi assim desde o princípio da evolução humana e continua a ser assim e foi isso, por exemplo, que permitiu ao Homem caçar coletivamente e proteger-se de forma muito mais eficiente, o que levou a uma evolução da espécie como nunca o nosso planeta viu.

Nenhuma outra espécie evoluiu da forma que os Homens evoluíram, pois, nenhuma outra conseguiu verter na ética códigos morais que permitissem colaborar.

Estes códigos foram-se complicando e evoluindo no tempo chegando até aos nossos dias como leis e outros entendimentos coletivos que nos permitem viver em sociedade. Este princípio de vivermos em sociedade é a nossa forma de colaborarmos no quadro de códigos éticos em todos os seus parâmetros de sociedade.

Nada no mundo teria sido possível se não vivêssemos numa sociedade que colabora e se rege pela ética, desde as pirâmides do Egípto até à descoberta da vacina para a covid19, tudo isso só foi possível através de cooperação e colaboração. Contudo a ética enquanto estudo da moral não é estável nem fixa, ela varia de sociedade para sociedade e evoluindo no tempo. Por isso, também a colaboração pode ser exercida para fins, que outras sociedades ou vistos noutra tempo, podem ser julgados como sendo maus. Exemplos disso são a escravatura, a subida do nazismo ao poder ou ainda a evolução da

energia atômica que possibilitou a criação da bomba atômica e que só foi possível através de uma grande colaboração internacional e por homens que individualmente só pretendiam o melhor para a Humanidade. Assim podemos ver que a colaboração é um meio para evoluirmos e que os códigos éticos são as regras para essa colaboração que podem evoluir e não são uma verdade em si mesmos. Como é observado por Durkheim, Émile “É o nosso dever procurar ser um ser humano completo, suficiente em si mesmo; ou... ser apenas uma parte do todo, o órgão de um organismo?” e esta é uma complexa pergunta, perante a qual a resposta pode variar quando somos confrontados com diferentes perspetivas. Contudo será sempre difícil uma sociedade que se vire unicamente para si mesma prosperar, pois o conceito de autossuficiência só é possível num quadro de desconhecimento e diminuição do potencial coletivo.

Então porque necessita a Humanidade da moral e da ética para evoluir? A resposta é complexa, mas na prática é observável que a colaboração é a génesis de todo o desenvolvimento. Contudo o ser humano não parece nascer dotado de princípios colaborativos, parece ser muito mais dado a princípios individualistas e até egoístas. Desta forma como é que seres egoístas colaboram? Como é possível todos trabalharem em prol da coletividade aumentando



a sua riqueza e bem-estar individual? A resposta não é única e a própria sociologia divide a sua teoria em múltiplas soluções económicas e sociais para explicar e criar caminhos para o mesmo fim o bem-estar social.

Ferdinand Tönnies argumenta e desenvolve a ideia da vontade enquanto impulso para gerar uma ação individual, ou seja o que motiva as pessoas a agirem, são a “vontade natural” e a “vontade racional”. A vontade natural está ligada à vontade instintiva de fazer algo para o seu próprio bem pessoal que surge dos seus costumes mais instintivos e moral mais primária. Segundo o mesmo essa é a motivação da base da ordem social e que permite fazer coisas naturais para a comunidade enquanto indivíduo pertencente à mesma. Já a “vontade racional” é uma motivação que permite agir de forma completamente racional que visa atingir metas específicas, que é a vontade gerada pelas decisões nas organizações principalmente empresas. Esta abordagem define duas visões do que é a vontade de agir dentro de uma coletividade, sendo que como se entende a estruturação de uma coletividade organizada necessita de um guia para compreensão das regras pois estas não são interpretadas todas de forma igual pelos indivíduos e porque quando as organizações passam do plano de uma sociedade para outra ou cruzam diversas sociedades e perduram no tempo têm de padronizar o que são os

seus códigos éticos como forma de prosperarem e buscarem aquilo que acreditam ser o bem-estar social comum.

Embora os caminhos propostos para o bem-estar social sejam distintos e as conclusões da observação da mesma realidade também sejam significativamente diferente, toda a análise sociológica baseia-se no indivíduo e no seu comportamento na coletividade em múltiplas perspetivas.

Nesse sentido pretende a observação entender como um indivíduo, com natureza egoísta, pode cooperar para assegurar o seu próprio bem-estar tirando proveito da cooperação. Este exercício é difícil e para que os indivíduos cooperem, e para que essa cooperação seja justa e perdure no tempo, é necessário o estabelecimento de regras que esse grupo de cooperação entenda como princípios do bem e do mal. Pois

como sugere Émile Durkheim “A sociedade não é a simples soma de indivíduos, mas sim o sistema formado pela sua associação, que representa uma realidade específica com características próprias”.

Então a ética é uma reflexão escrita sobre a moral que é um conjunto de regras que define o que está errado ou certo. Sendo que a palavra moral que vem do latim mores e significa costumes e as normas morais são regras básicas coletivas para balizar as escolhas do indivíduo no seu dia-a-dia e a partir das quais é possível julgar uma ação. Deste conceito de moral nascem as referências a valores, ou valores morais, que são transmitidos entre gerações e orientam toda uma sociedade ao longo dos tempos. Já a palavra ética que vem do grego com duas grafias: *éthos*, que significa modo de ser; e *êthos*, habitação do ser. No seu conceito mais básico a ética é a racionalização das normas sociais, os valores éticos são estruturantes ou desestruturantes da moral e comumente chamados de “princípios”, um código de conduta pessoal. Nesse sentido, a ética é uma reflexão filosófica sobre a moral. A ética foi um tema desenvolvido e aprofundado devidamente por Aristóteles que desenvolveu as bases para a compreensão da ética enquanto área específica da Filosofia. O seu pensamento sobre a virtude, o vício e a finalidade da vida humana é considerado um marco dos estudos da ética.

Assim sintetizando de forma esquemática Bernard Williams refere que o objetivo da ética é responder às questões: "Como viver?" ou "Qual é o modo de vida que conduz à felicidade?". A moral, por outro lado, diz respeito aos deveres impostos pela sociedade, como não roubar, não mentir, não matar, etc.

É com estes princípios que todas as sociedades, mais ou menos desenvolvidas ou refinadas, se desenvolveram e evoluíram. Podemos encontrar, fora de movimentos anárquicos, princípios mais ou menos claros em que a moral aponta para os comportamentos particulares de indivíduos e grupos e a ética se aproxima mais dos princípios universais que regem o bem comum e a convivência entre os seres humanos de modo geral. Estes dois conceitos são importantes e estão interligados como refere Charles Wright Mills, "Nem a vida de um indivíduo, nem a história de uma sociedade podem ser entendidas sem se compreender ambas."

Assim a palavra ética é normalmente usada para designar certos deveres profissionais, públicos ou de negócios. Na evolução e na medida em que esta se tornou mais complexa foram formados conselhos de ética nos estados, mas também nas sociedades privadas, cuja função é aplicar medidas em caso de incumprimento das regras por parte dos seus membros. Também foram criados e amplamente difundidos os "códigos de ética" profissionais e de negócios. Nestes casos, a ética é um conjunto de princípios que regulam as ações de um determinado grupo profissional ou social, em função do cumprimento de certos deveres.

Também o Grupo Casais tem o seu código de ética interno e código de ética para os seus parceiros. O primeiro é um conjunto de regras que assenta sobre os princípios morais do Grupo e que obriga todos os seus colaborado-

res. Já o segundo tem a mesma base da moral, mas tem uma extensão mais ampla abrangendo toda a sua cadeia de suprimentos e os parceiros nela envolvidos.

Com este código ético o Grupo Casais pretende influenciar todo o meio que o envolve a ter os mesmos conceitos de moral que entende como certos ou errados, procurando assim influenciar o caminho em buscar do bem-estar social.

Código de Ética Empresarial e Conduta



Quer assim assumir um compromisso perante a sociedade de conduzir o seu próprio negócio de forma ética e legal, esperando com esse mesmo código de ética "que as empresas com as quais nos associamos o façam também." sendo seu "intuito contribuir para a construção de um mundo melhor e mais sustentável.". Não restringindo a aplicação do seu código apenas ao seu primeiro nível de parceiros "Entendemos que, embora os nossos fornecedores, subcontratados e seus representantes (o termo "Representantes" inclui diretores, executivos, sócios, gerentes, membros, funcionários, consultores, agentes e outros represen-

tantes de uma parte, incluindo, sem limitação, advogados, contabilistas, auditores e consultores) sejam entidades independentes, as suas práticas e ações comerciais podem afetar a nossa reputação. Este Código de Conduta pretende estabelecer regras de atuação para que os nossos fornecedores, subcontratados e seus representantes, para além de quaisquer obrigações específicas contratuais, as adotem nas interações com o meio em que se integram. É nossa expectativa que todos os nossos fornecedores, subcontratados e seus representantes adotem e cumpram este código e qualquer atualização ao mesmo.". Querendo aplicar o mesmo para "construir um futuro mais sustentável com uma sociedade mais equilibrada e um melhor ambiente". Entende assim estabelecer como princípios éticos fundamentais para o seu objetivo: O meio ambiente (Gestão ativa na promoção da biodiversidade; Redução das emissões poluentes; Redução de resíduos), Consciência Social (Não Discriminação; Não utilização de trabalho infantil; Não utilização de trabalho forçado, involuntário e tráfico humano; Cumprimento das leis de imigração e documentação adequada; Cumprimento legal dos salários e benefícios; Cumprimento com a jornada de trabalho; Garantir a liberdade de associação; Promover um bom ambiente de trabalho; Assegurar a segurança das instalações), Responsabilidade Económica (Praticar uma concorrência justa; Estabelecer uma política de tratamento justo; Abster-se de efetuar pagamentos impróprios; Estabelecer uma política para presentes e convites; Reporte e mediação de conflitos de interesse; Rigor e clareza no marketing e vendas; Cumprimento com a legalidade) e ainda Outros termos de conduta (Respeitar a propriedade intelectual; Respeitar a confidencialidade; Gestão de dados privados; Gestão da segurança dos sistemas de informação).

Assumindo-se o Grupo Casais como pioneiro da vanguarda das melhores práticas éticas para implementar modelos colaborativos foi também inspirar-se no modelo de colaboração externa IPD (integrated project delivery) para desenvolver o seu próprio modelo de gestão de projetos colaborativos. Este é um modelo de gestão de projetos complexos de forma colaborativa sobre princípios éticos pré-estabelecidos.

Com o modelo colaborativo IPD o grupo pretende ter um sistema de gestão colaborativa que envolva todos os parceiros num objetivo comum que é gerar mais valor para toda a sociedade. Neste modelo todos os intervenientes contam e como todos estão integrados no processo de decisão são postas em causa todas as soluções e no final a solução encontrada para o projeto é aquela que melhor serve os interesses de todo o coletivo e não apenas de um só indivíduo. O sistema de partilha dos benefícios no final vai aportar ao projeto a melhor solução como um todo. Isto porque como podemos ver no início do artigo o bem comum não é a soma dos interesses individuais, mas sim a interação e interligação desses mesmos interesses. Ou seja, se num processo se der a possibilidade de cada um escolher o que é melhor para um projeto o grupo vai sair prejudicado pois os interesses de cada um não são coincidentes com os interesses coletivos e por maioria de razão do projeto. Mas quando os indivíduos entram no processo de decisão a interação dos seus próprios interesses egoístas são colocados em causa pelo bem comum e isso faz com que os interesses individuais sejam alterados para uma visão comum e desta forma é preservado o interesse individual pela transferência de mais valias individuais.

Com o processo IPD as partes envolvidas (dono da obra, projetista, construtor e subcontratados) são envolvidas no primeiro momento



e os seus interesses individuais são colocados em causa para que se atinja o objetivo final do projeto. O processo começa com a definição das linhas gerais que se pretendem atingir com o projeto, normalmente linhas muito gerais que refletem o que é o projeto e qual o valor a aplicar no mesmo ou seja o "Business Case". Posteriormente são selecionados os parceiros de nível 1 do projeto normalmente o projetista e o construtor. Estes analisam o "Business Case" e iniciam também a seleção da equipa do projeto que terá elementos de todas as partes envolvidas no mesmo por patamares, estas equipas são internas e externas.

Estas equipas são imbuídas de um forte sentido de colaboração e de uma cultura ética de mútua confiança, respeito e responsabilidade. São capacitadas, através de um modelo pré-definido de risco e delegação, para assumirem riscos e sabem como gerir as suas competências interdisciplinares atingindo grandes níveis de criatividade. São estruturadas por project implementation team (PIT), project management team (PMT) e senior management team (SMT). Os project managers desenvolvem relacionamentos diretos com todos os membros da equipa, incluindo os subempreiteiros e fornecedores de materiais. Estes também participam



nas reuniões dos PIT, PMT e SMT, o que requer que tenham tempo para analisar os temas para irem para a mesa das reuniões com os mesmos bem estudados. Os SMT são responsáveis por gerir as disputas e *backup*, conforme necessário. Frequentemente, conduzem as negociações contratuais e resolvem questões de mudança de âmbito. O SMT comitê é composto por um executivo de nível sénior de cada uma das partes que assina o acordo IPD. O PMT é quem trata da carga administrativa do projeto, tomando as decisões difíceis e controlando a execução financeira. O PMT comitê inclui sempre o proprietário, o projetista e o empreiteiro. O PMT seleciona o líder de cada núcleo PIT para participar. Formados por diversas partes interessadas, organizadas por áreas, os PITs impulsionam a inovação e agregam valor (e desperdício) ao projeto. Os PITs podem incluir todos os membros da equipa de PMT, signatários, não signatários, proprietários, projetistas, empreiteiros, subempreiteiros e fornecedores,

o que resulta em pequenos núcleos de trabalho multidisciplinares. OS PITs incluem por exemplo núcleos de estrutura, mecânica, elétrica, etc. O número específico de tipos de PITs será determinado pela equipe IPD.

Com a equipa totalmente formada são organizados os “*Contract Workshop*” onde é apresentado com maior detalhe o contrato de entendimento, as regras do projeto, a fórmula de distribuição de mais-valias assim como os objetivos mínimos a atingir no projeto as Condições de Satisfação (CoS). Após esta apresentação são iniciados os ciclos de negociação que conduzem à versão final do contrato que é o modelo de gestão ética e contratual do projeto. Após o fecho deste processo é celebrado o acordo final IPD ao qual se junta a apresentação. Com este processo fechado e todos os pontos bem estruturados e definidos o projeto na sua implementação corre de forma muito mais articulada e sem sobresaltos pois tudo já foi debatido

com antecedência. Na sua essência este é um modelo colaborativo com regras de ética muito bem definidas que promovem o bem comum e a otimização do valor de um projeto. Assim como em toda a evolução sociais o estabelecimento de regras éticas conduz sempre para um trabalho colaborativo mais duradouro e com maiores proveitos para todos.

Todo o contrato social que aceitamos por apenas estarmos vivos e incluídos numa coletividade tem por base a moral e a ética estes conceitos são a base para uma sociedade coletiva e sem os mesmo o modelo de sociedade altera-se e a colaboração é muito difícil, ou quase impossível, e seguramente nunca será duradoura. Independentemente das convicções individuais ou se acreditamos que somos mais iguais que diferentes ou diferentes que iguais isso apenas define o caminho, sendo que a meta é sempre o bem-estar social coletivo e a base é a colaboração para atingir essa mesma meta.

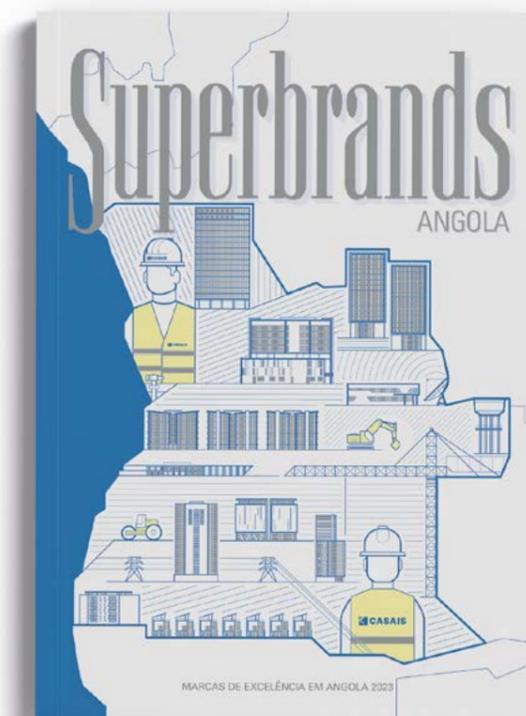


SUPERBRAND ANGOLA

4
julho
2023
—
Luanda,
Angola

A 10ª edição da Gala *Superbrands* Angola distinguiu 41 Marcas de Excelência no mercado, reconhecidas pelos consumidores e pelos profissionais.

A Casais Angola foi uma das distinguidas.



PRÉMIOS MOBIS 2023

29
setembro
2023
—
Porto,
Portugal

Carlos Leite, Diretor Coordenador da Carpincasais, esteve presente na Gala dos Prémios Mobis 2023, a convite da associação das madeiras.

Neste evento, que decorreu no Terminal de Cruzeiros do Porto de Leixões, foi atribuído o prémio “Inovação Produtiva” ao Grupo Casais, devido à industrialização e à introdução de madeira na construção.

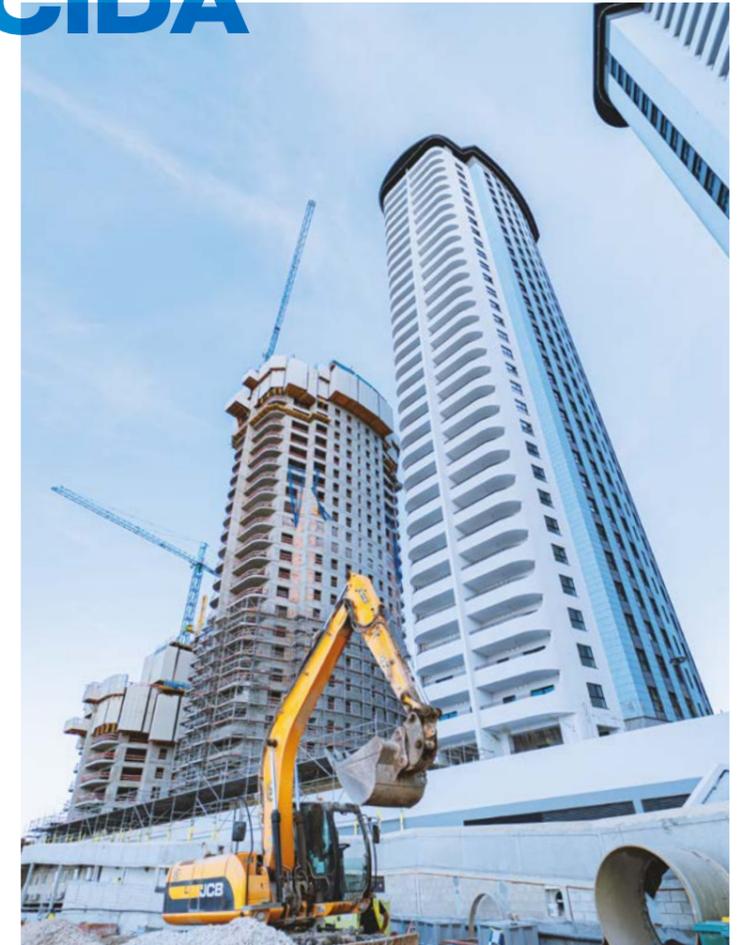


CASAIS GIBRALTAR RECONHECIDA

5
setembro
2023
—
Gibraltar

O Grupo Casais foi distinguido pelo Governo de Gibraltar com um **Prémio de Reconhecimento de Excelência**, pelos 18 anos de atuação exemplar neste território.

O prémio foi entregue durante a cerimónia que assinalou a conclusão da 1ª fase de construção do projeto *Hassan Centenary Terraces*. Este reconhecimento destaca a excelência técnica do Grupo, bem como os elevados padrões e práticas ESG.



FIO-BLU — ONDE A SUSTENTABILIDADE, A INOVAÇÃO E A CONSTRUÇÃO SE ALINHAM



Cristina Maia
Diretora de Negócio Fio-blu

A construção, sejamos francos, não é um setor muito inovador. Tem até bastante inércia no que toca a experimentar coisas novas. “Madeira? Mas isso vai arder”; “Modular? Isso vai ser fraquinho”. Todos já ouvimos (e alguns até pensamos) coisas semelhantes.

A verdade é que, o nosso setor, o da Construção, ainda passa muito por um mundo fascinante de betão, tijolos e, vamos ser honestos, com uma pegada de carbono que faria o *Bigfoot* parecer um bailarino.

A sustentabilidade deixou de ser uma opção para se tornar uma necessidade e o Grupo Casais é reconhecido, no setor da construção, pela inovação e por alavancar as soluções construtivas sustentáveis.

São já muitos os que já conhecem o sistema CREE Buildings, as soluções de paredes infraestruturadas da Blufab, os racks da Blumep, os quadros tipificados da Quadrina, os projetos BIM da Top-BIM ou o The First, em Guimarães, onde estão estas e outras das soluções industrializadas do Grupo.



Sistema CREE Buildings



Paredes infraestruturadas da Blufab



Racks da Blumep



Quadros tipificados da Quadrina



Certamente alguns darão por si a pensar que seria perfeito ter estas soluções (e outras) todas no mesmo sítio, para escolher facilmente as melhores, as que mais se ajustam ao projeto que temos em mãos.

No entanto, mesmo para os que já conhecem e aceitam a necessidade desta transformação há um paradigma que teima em manter-se colado à forma de comprar. A verdade é que muitos ainda olham para a compra online como um ato revolucionário e quase subversivo.

Imagine um mercado onde cada produto tem uma história, uma razão de ser que vai além do simples lucro. A Fio-blu é esse lugar. Não se trata apenas de uma loja online onde se podem comprar torneiras ou soluções de energia solar.

É um ecossistema onde cada produto é um capítulo numa narrativa maior de sustentabilidade e responsabilidade ambiental.

A *Fio-blu* nasceu com o propósito de qualquer “fio blue”: marcar o alinhamento perfeito. Neste caso, o alinhamento que orienta o setor na direção de uma construção mais consciente. Afinal, estamos a falar de um dos setores mais poluentes do mundo, e se não formos nós a tomar a iniciativa, quem será?

Mas o que torna a *Fio-blu* diferente? Não será outra “*Worten*” da construção ou outro “*Leroy Merlin*”? A resposta é simples: foco. Enquanto outras plataformas se perdem na generalidade, a *Fio-blu* mantém os olhos no prémio: a criação de edifícios saudáveis e sustentáveis. E o objetivo é não fazermos este caminho sozinhos. Por isso vamos para lá das nossas Soluções Casais e trabalhamos parcerias com outros negócios que consideramos alinhados com a nossa identidade. A colaboração com parceiros, como a tecnológica *Atmocube*, no desenvolvimento do *Atmocube*, um dispositivo de monitorização da qualidade do ar, é um testemunho da nossa abertura à inovação colaborativa.

Apesar de, para muitos, a *Fio-blu* ainda ser novidade a verdade é que conta com mais de um ano de existência. Uma viagem

Mas o futuro é agora e, sempre na linha da frente e a contrariar paradigmas, o Grupo Casais lançou a *Fio-blu*, uma plataforma de e-commerce que pretende reunir um conjunto alargado de soluções sustentáveis que nos permitam criar e usar melhor e durante mais tempo os edifícios.

Nascida da visão de criar edifícios mais saudáveis e sustentáveis, a *Fio-blu* tem vindo a evoluir constantemente e alinha-se perfeitamente com o pilar ESG do Grupo Casais de “Soluções Conscientes e Inovadoras”. Através da reutilização de materiais e da promoção de práticas construtivas mais verdes, estamos a contribuir para um futuro mais sustentável.



Atmocube

intensa como a de qualquer *start-up*. A verdade é que começamos devagar, com os produtos “da casa”, mas estamos a crescer. Aumentamos o número de parceiros, o número de seguidores das redes sociais, o número de visitas ao site (este de forma exponencial!) e continuamos a potenciar as Soluções Casais e a alinhar o setor marcando a linha da Sustentabilidade.

Para nós, *Fio-blu*, a Sustentabilidade é mais do que uma palavra “adereço”, algo para se colocar nos relatórios anuais e esquecer. **Na *Fio-blu*, a sustentabilidade não é um extra; é o prato principal.** Por isso transformamos a plataforma e definimos um menu de critérios de sustentabilidade como o *Eco Design*, a Vida Útil Prolongada ou o *Design For Change*. Temos uma secção chamada “S-Obras”, onde disponibilizamos os materiais sobrantes das nossas obras. Uma espécie de ponto de encontro para materiais de construção solitários à procura de uma segunda oportunidade e as obras que precisam de quantidades pequenas de materiais a um custo mais baixo. Lançamos os nossos Vasos Decorativos *Eco-Friendly*, um produto saído do Get Together, evento do Grupo Casais, e que aproveita as lonas das nossas obras e amostras de gangas da Troficolor cujo destino seria uma incineradora.

Fizemos um ano. Vamos certamente continuar a crescer de mãos dadas com as muitas soluções sustentáveis do Grupo Casais e dos nossos parceiros. Continuaremos a trabalhar com foco nos edifícios mais saudáveis e mais sustentáveis.

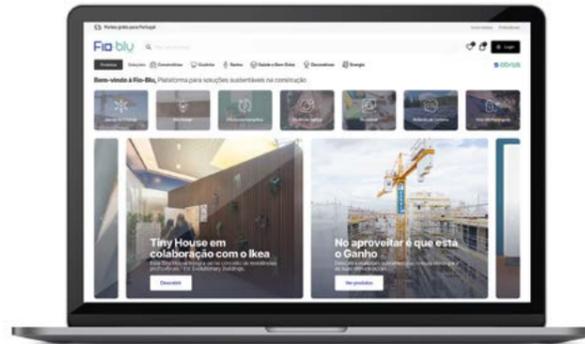
Se ainda não entraram no comboio da *Fio-blu*, deixo-vos um desafio: experimentem. É como provar sushi pela primeira vez. Pode parecer estranho no início, mas depois não vão querer outra coisa.

Em resumo, a *Fio-blu* é mais do que uma plataforma; é uma revolução silenciosa que está a ganhar volume. E como todas as boas revoluções, começou pequena, quase impercetível. Mas preparem-se, porque o melhor ainda está para vir.

Então, estão à espera de quê? Venham fazer parte desta epopeia da construção sustentável. Prometo que não se vão arrepender!



FIO-blu
BY CASAIS



ARRANQUE DA OBRA B&B HOTEL MADRID TRES CANTOS

Foi assinada, em Madrid, a *Acta de Replanteo y de Comienzo de Obra* relativa à obra B&B Hotel Madrid Tres Cantos.

A Ata foi assinada pela CASAIS ESPAÑA DE INGENIERIA Y CONSTRUCCIÓN SL - ACR CONSTRUCCIONES, SA - Union Temporal de Empresas (UTE CASAIS EIC - ACR), enquanto construtora, e pela BOLONIA CORPORATE SERVICES SL, enquanto promotor.

Assinaram em representação da CASAIS EIC, Nuno Almeida, pela ACR, Juan Pascual e pela Bolonia Corporate Services SL, Leonard Boord. Contou ainda com as assinaturas da TDB Estúdio de Arquitectura como Diretor da Obra, Fernando Herrero Pfner, como Diretor de Execução da Obra, Luis Francisco Dolz Mata e como Coordenadora de Segurança e Saúde em Fase de Execução, Nurria Plaza Bacho.

3 de julho 2023
Madrid, Espanha.



2º RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

Este documento é um reflexo do compromisso contínuo com a **inovação, sustentabilidade e criação de valor** no que diz respeito à forma como o Grupo Casais promove os temas **ESG** (*Environmental, Social and Governance*).

Relatório relativo ao ano de 2022

Descarregar



Para ficar com uma visão mais aprofundada de todo o trabalho do Grupo Casais e planos para o futuro, consulte o relatório completo:



GRUPO CASAIS NO GREENFEST

O Greenfest, o maior evento de sustentabilidade em Portugal, esteve nos últimos dias de setembro, no Mosteiro de Tibães, a apresentar "Uma ação todos os dias. Um movimento sustentável."

Braga, Portugal



Esta foi uma oportunidade para debater temas como a Habitação, com Mário Fernandes, *Board Member* do Grupo Casais e *Green Trends*, com a apresentação de Luís Laranjeira, Diretor Comercial da Blufab sobre projetos e tendências de futuro aliados à sustentabilidade.

CREE PARTNER DAYS

O Grupo Casais foi coorganizador da edição deste ano do **CREE Partner Days '23**, evento que se realizou, pela primeira vez, em Portugal. O lema do evento foi "**construir parcerias**" e, por isso, foi o espaço ideal para networking e troca de ideias, experiências e conhecimentos sobre o sistema de construção híbrida. O evento contou com a presença de mais de 100 participantes de 16 países, incluindo Portugal. Durante os três dias de evento houve uma passagem por Guimarães para visitar o The First. **No último dia do CREE Partner Days, a Casais foi galardoada com o Prémio Excelência.**



25 a 27 setembro 2023 — Porto, Portugal



ENVIRONMENTAL SOCIAL GOVERNANCE

PARTILHAR E VALORIZAR O TERRITÓRIO

José Gomes Mendes

Presidente Executivo da Fundação Mestre Casais — Professor Catedrático da Universidade do Minho

A expressão *ESG* é hoje um chavão muito utilizado no mundo empresarial, significando uma maior sensibilidade para a relação entre as dimensões ambiental, social e de governança em organizações que atuam em mercados competitivos. É positivo que assim seja. Todavia, as palavras devem transformar-se em ações, concretas e impactantes, até pela simples razão de que ter uma estratégia *ESG* é ter uma visão da sustentabilidade futura do negócio.

No setor da construção, quase tudo se joga na relação com o território.

O processo de urbanização que marcou as últimas décadas não vai abrandar no futuro próximo.

É uma boa notícia, porque tal significa que mais pessoas aderem a padrões de vida urbanos, usufruindo das respetivas amenidades e, assim, melhoram a sua condição de vida.

Sabemos que o setor imobiliário e das infraestruturas consome anualmente mais de 40% da energia global e utiliza quase metade das matérias-primas extraídas da natureza. Por outro lado, ocupa extenso espaço territorial e interage, nem sempre da melhor maneira, com os ecossistemas, a biodiversidade e o uso do solo. A isto acrescem as enormes quantidades de resíduos e as emissões de gases de efeito de estufa, que entre a construção e a operação representam mais de um terço do total.

A manutenção desta realidade configura riscos de transição e riscos físicos, que se podem expressar por menores retornos do investimento, maiores custos de operação e, seguramente, acrescidos custos de capital. O setor da construção de edifícios e infraestruturas, incluindo toda a cadeia de valor – projeto, engenharia, materiais, construção, resíduos, promoção, operação, etc. – é um dos que mais tem a ganhar ao adotar o caminho da sustentabilidade, nomeadamente através de uma estratégia *ESG*. Deixou de ser uma opção e passou a ser um desígnio de competitividade.

Neste quadro, o setor tem a oportunidade de contribuir decisivamente para a meta da neutralidade carbónica e da sustentabilidade ambiental. Reduzir a pegada carbónica dos ativos construídos, no ciclo de vida e na cadeia de valor, é um imperativo para a garantia do seu valor de mercado no futuro. Mas ainda mais importante é compreender e preservar o capital natural, uma vez que este – território incluído – tem limites de exploração finitos. A Terra é um ecossistema que se tornou frágil, face ao extraordinário – quase megalómano – nível de exploração e stress a que foi submetida. Essa é uma realidade macro que se reflete no colapso do equilíbrio climático a que assistimos já, com fenómenos atmosféricos extremos a sucederem-se por todo o planeta. E ao nível regional e local, a situação não está melhor. O decréscimo acelerado da biodiversidade quebra cadeias animais e vegetais, abrindo brechas para o surgimento de pragas e epidemias sem controlo. A disponibilidade de água doce, indispensável para a vida, poderá também estar em risco.

A coabitação entre o espaço construído e o espaço natural é uma questão de sobrevivência de que o setor não se pode alhear. Em cada decisão, desde a escolha da localização e do traçado, à opção pelos materiais e pela reutilização, deve ser ponderado o impacto no território. Da mesma forma que o custo e o prazo estão no *mindset* do promotor, do construtor, do engenheiro, do arquiteto e do dono da obra, também o nível de circularidade dos projetos deve presidir às decisões.



Grupo Casais

Ser circular significa pedir menos, ou até entregar valor ao território e à natureza. Se podemos utilizar madeira, que é renovável e requer menos energia, então devemos fazê-lo. Se podemos usar um material natural em vez de um cerâmico, que requer muita energia e é dificilmente reutilizável, então devemos fazê-lo. Se podemos optar por uma cobertura que valorize a natureza em vez de a intercalar, então devemos fazê-lo. Se podemos recuperar e reutilizar a água, com o nível de tratamento ajustado ao fim, então devemos fazê-lo. Se podemos usar um pavimento permeável, que suporte as cargas e permita a circulação da água, então devemos fazê-lo.

Quando os exemplos se multiplicam, até ao limite das possibilidades, deixamos de falar de boas práticas e começamos a falar de cultura. Uma nova cultura de relacionamento do construído com o território, tornando-os interdependentes e cúmplices.

É do interesse do setor compreender e antecipar as tendências regulatórias, como a certificação ambiental dos ativos, a taxonomia europeia do setor financeiro, o alargamento do mercado europeu de carbono aos edifícios, as diferentes diretivas dos materiais, da eficiência energética, da utilização da água, apenas para citar algumas. Mas também no desenvolvimento da atividade e do produto, a empresa deve ter a sua própria consciência. Na estratégia *ESG* do Grupo Casais, as pessoas, o negócio e as soluções são pilares bem desenvolvidos e críticos para o futuro da empresa. Não menos relevante é a inclusão do pilar “Território partilhado e valorizado”, reveladora dessa consciência inescapável de que o território é tudo para a construção: suporte, fornecedor de materiais e de amenidades, recetáculo das externalidades e também cliente, que deve ser considerado nas suas necessidades. O território é um parceiro, e a Casais sabe disso.

CASAIS GILBRALTAR CONSTRÓI ESCOLAS

Nos dias 4, 5 e 6 de setembro, foram inauguradas pelo *Chief Minister* do Governo de Gibraltar, Mr. Fabian Picardo, três escolas executadas (*Design&Build*) pela Casais Gibraltar Limited.

Estas novas escolas melhoram o acesso à educação e à qualidade de vida dos alunos e educadores, satisfazendo as expectativas da comunidade, contribuindo para a melhoria da equidade social e, em consonância, com os pilares ESG (*Environmental, Social, and Governance*) e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas.

Nos três casos foram incorporadas soluções práticas de concepção e construção sustentáveis.



GRUPO CASAIS MARCA PRESENÇA NA FENGE



25 a 27
setembro
2023

—
Coimbra,
Portugal

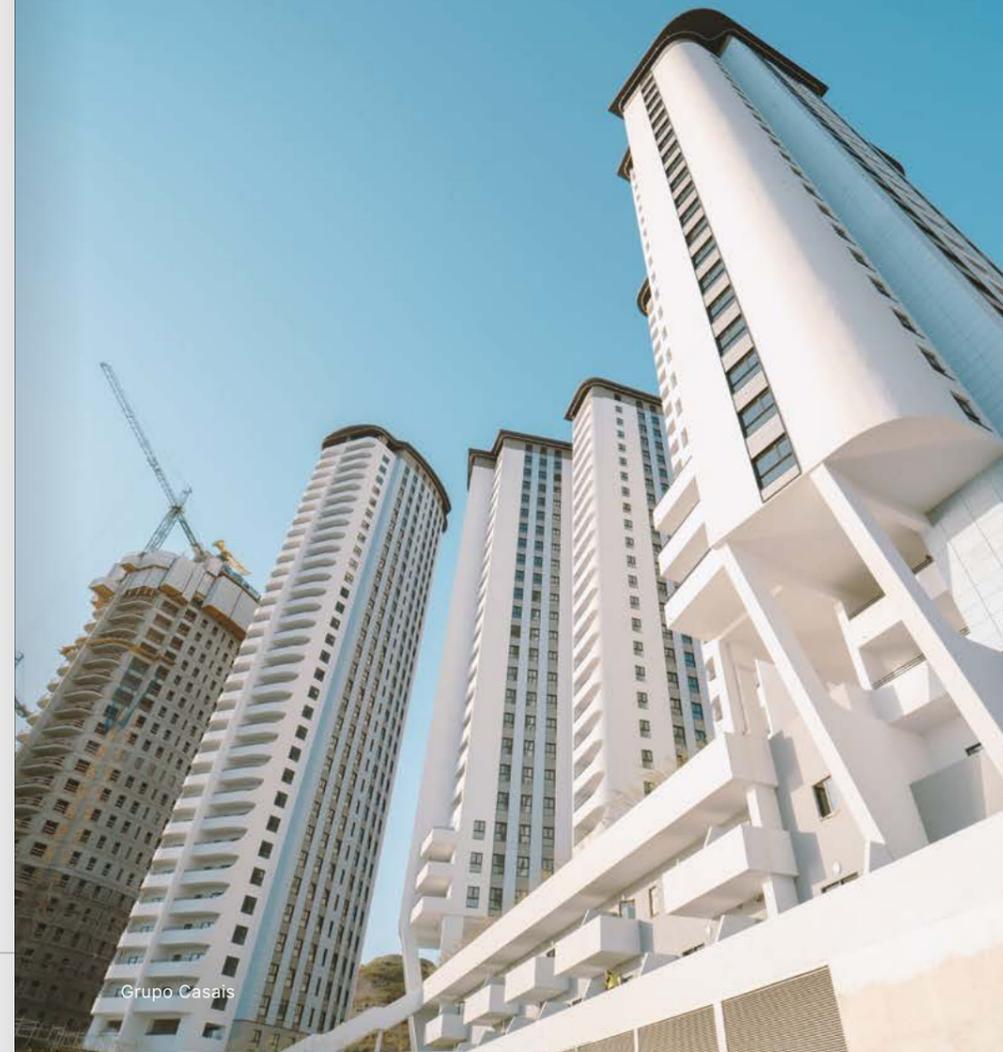
O *stand* do Grupo Casais recebeu estudantes das várias áreas de Engenharia.

Durante a FENGE - Feira de Engenharia de Coimbra, Pedro Bento, Diretor na Constru by Grupo Casais, deu ainda a conhecer alguns dos projetos da Constru que têm vindo a ser desenvolvidos, na palestra "A CONSTRU BY GRUPO CASAIS - Principais obras e projetos desenvolvidos na região centro nos últimos anos".

GRUPO CASAIS CONCLUI A PRIMEIRA FASE DE CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO MAIS ALTO DE GIBRALTAR

O Grupo Casais concluiu a primeira fase da construção do projeto Hassan Centenary Terraces (HCT), em Gibraltar, território onde está desde 2005. Este projeto está integrado no programa *Affordable Housing Scheme* do Governo de Gibraltar, respeitando dois pilares fundamentais: construção a custos controlados e os critérios ESG.

“Projetos inovadores como o HCT, que beneficia de sistemas de construção modernos e mais céleres, estão totalmente alinhados com a estratégia da *Casais Gibraltar Limited*. Este complexo habitacional representa uma oportunidade para o setor privado projetar, construir e integrar soluções técnicas capazes de melhorar parâmetros ambientais, mas também de otimizar a produtividade e o cumprimento de prazos. Este projeto pauta-se pelas preocupações de sustentabilidade, refletidas nomeadamente através da escolha de materiais, eficiência energética, gestão eficiente de água, gestão de resíduos e conforto ambiental”, afirma António Carlos Rodrigues, CEO do Grupo Casais.



FUNDAÇÃO MESTRE CASAIS E O CEIIA ORGANIZARAM PROGRAMA EXECUTIVO

A Fundação Mestre Casais e o CEIIA organizaram três edições do Programa Executivo "Mobilidade Urbana em Mudança: Tendências e Oportunidades num Contexto de Descarbonização". O seu objetivo consiste na identificação dos desafios e soluções emergentes para a descarbonização da mobilidade, com base nas tendências internacionais e na perspetiva das oportunidades para uma mudança que se impõe nas cidades. As edições decorreram nas cidades de Matosinhos, Cascais e Faro.

A *Transport Decarbonisation Alliance* e o Ministério do Ambiente e da Ação Climática associaram-se ao Programa Executivo, em reconhecimento da qualidade dos seus conteúdos. Também se constituíram como *sponsors* do Programa um importante conjunto de entidades e operadores de mobilidade nacionais.

Todas as informações



Matosinhos

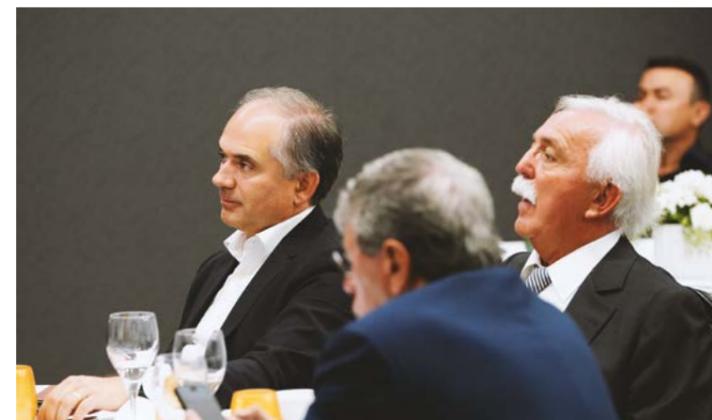


Cascais



Faro

FUNDAÇÃO MESTRE CASAIS PROMOVEU NOVO TRÍLOGO EM BRAGA



A Fundação Mestre Casais promoveu o quarto trólogo do Ciclo de Trílogos definido para 2023. O Presidente Executivo da Fundação Mestre Casais, José Gomes Mendes, refere que "neste Trólogo da Fundação ficamos a conhecer a importância do turismo no Norte de Portugal, uma região que pode ser um fator de sustentabilidade do setor".

O jantar-debate incidiu na temática do Turismo Sustentável e contou com os oradores, Ricardo Rio, Presidente da Câmara Municipal de Braga e Luís Pedro Martins, Presidente do Turismo do Porto e Norte de Portugal. A moderação ficou a cargo do Presidente Executivo da Fundação Mestre Casais, José Gomes Mendes.

18
setembro
2023
—
Braga,
Portugal



Miguel Almeida Esteves // CASAIS Gibraltar



CASAISNEWS
ÁLBUM

Partilhe connosco
as suas fotografias
preferidas!



Agostinho Mesquita // CASAIS Portugal
Estoril Vilas, Cascais, Portugal



Rita Antunes // CASAIS Portugal
Parque das Nações, Lisboa, Portugal



Paulo Valadares // Carpinangola
Angola



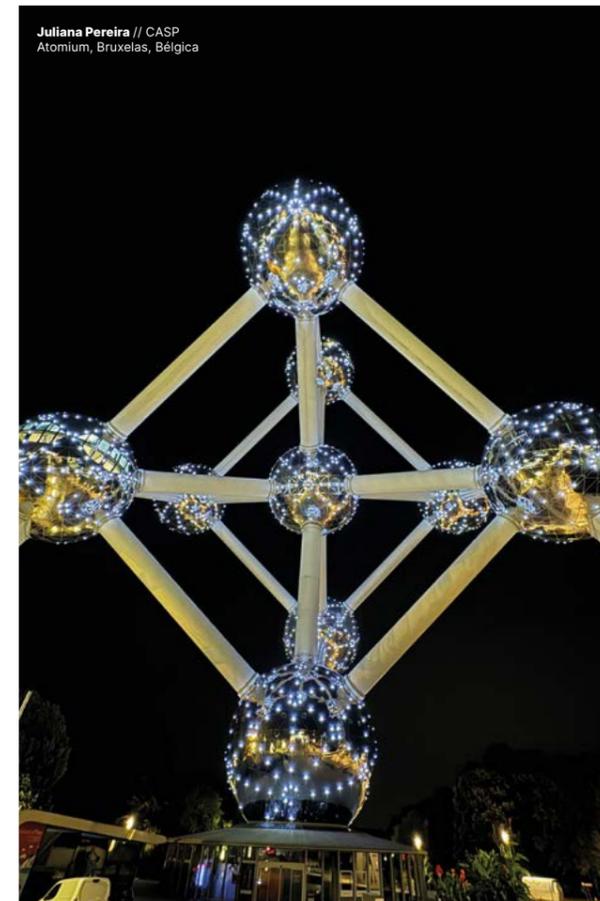
Nelson Aguiar // CASAIS Portugal
Planície Alentejana Florida, Portugal



Maria Carolina Barbosa // VHPH
Inclusão



José Teixeira // CASAIS Portugal
Os tempos passam as marcas ficam



Juliana Pereira // CASP
Atomium, Bruxelas, Bélgica

-  facebook.com/grupocasais
-  linkedin.com/company/grupo-casais
-  youtube.com/grupocasais
-  instagram.com/grupocasais

SEDE

Rua do Anjo, 27, Apartado 2702
Mire de Tibães
4700-565 Braga · Portugal

T (+351) 253 305 400

F (+351) 253 305 499

DELEGAÇÃO DE LISBOA

Rua do Pólo Norte, N° 14
Escritório 1.1
1990-266 Lisboa · Portugal

T (+351) 218 959 014 / 5

F (+351) 218 959 016

ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO

Engineering and Construction // Ingénierie et Construction



ESPECIALIDADES E INDÚSTRIA

Trades and Industry // Spécialités et Industrie



PROMOÇÃO E GESTÃO DE ATIVOS

Real Estate and Asset Management // Promotion et Gestion D'Actifs

